

Relatório Semanal: CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

09 a 15 de maio de 2023

Semana marcada pela queda significativa das temperaturas na maioria do Estado, devido uma massa de ar polar. As chuvas foram esparças e a maioria dos dias apresentou condições com predomínio do sol durante boa parte do dia.



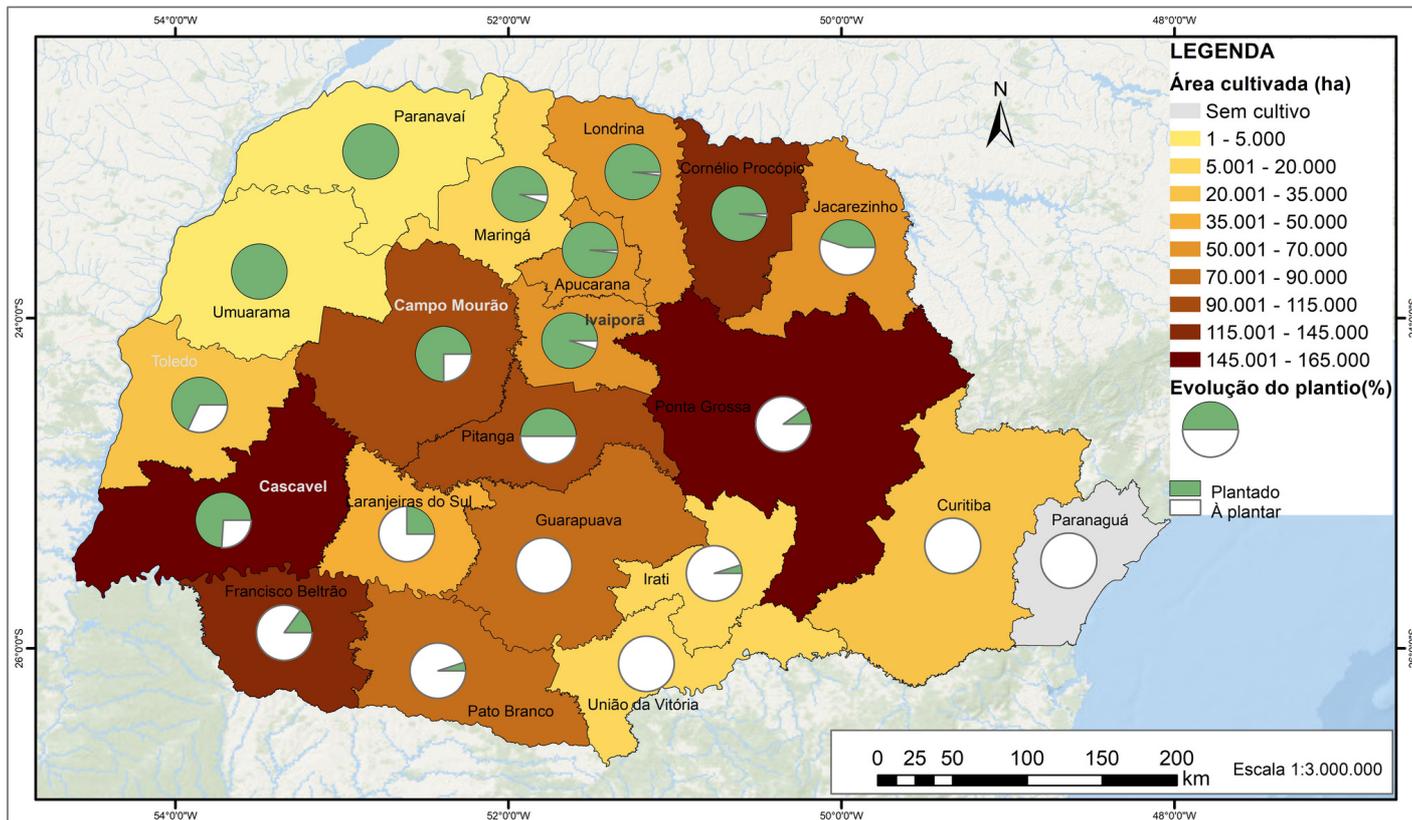
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 15/05/2023

CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
Safra 2022/23										
Batata (2ªsafra)	96	34	-	5	95	4	19	-	52	25
Café	100	3	-	9	91	-	-	-	50	50
Feijão (2ªsafra)	100	11	0	12	88	-	1	8	51	40
Milho (1ªsafra)	100	96	-	18	82	-	-	-	-	100
Milho (2ªsafra)	100	-	0	8	92	-	33	36	30	1
Soja (1ªsafra)	100	100	-	20	80	-	-	-	-	100
Trigo	50	-	-	2	98	34	66	0	-	-

Observação: Os dados expressos com *-* representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

MAPA - EVOLUÇÃO PLANTIO TRIGO



RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E EVOLUÇÃO DO PLANTIO - CULTURA DO TRIGO

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

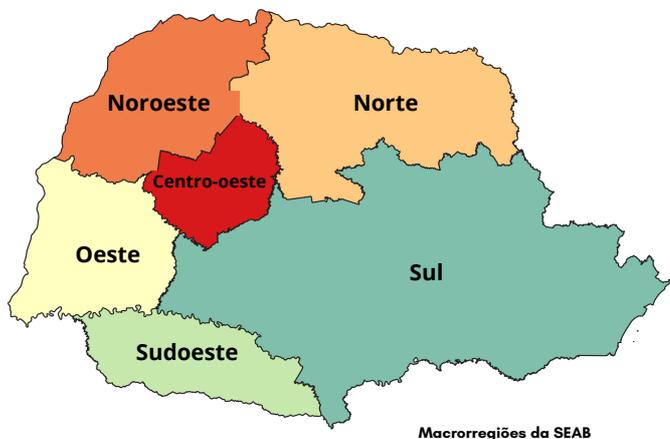


SEMANA 20
DATA: 16 de maio de 2023.

Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL

Datum: Sirgas 2000
Divisão política: IBGE 2018
Média municipal de percentual plantado na data de referência.
Dados provenientes do relatório semanal de Plantio/Colheita.
Para acessar os dados detalhadamente, visite:
"www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras"

Na sequência, destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. NORTE

No setor da agricultura, a comercialização da soja e do milho está estagnada após a colheita, devido aos preços menores. O milho 2ª safra está em desenvolvimento vegetativo e início de floração, com as lavouras em boas condições. O plantio do trigo está quase concluído, faltando apenas algumas áreas a serem plantadas. Também houve avanço no plantio de aveia e cereais diversos, esperando-se um aumento no cultivo de culturas de inverno alternativas, como cevada, azevém, centeio e triticale.

A colheita e o replantio de áreas sazonais da cana-de-açúcar estão em ritmo normal, com produtividade média até o momento, segundo o escritório do DERAL. Além disso, o plantio da batata da segunda safra está em andamento, com 32% da área destinada já plantada, principalmente em áreas com irrigação por pivô central.

Na fruticultura, a colheita da goiaba começou nas regiões produtoras de Santo Antônio do Paraíso. Para os produtores de hortaliças, o foco é na produção de folhosas de inverno, como rúcula e variedades próprias para essa estação. O alho e a cebola estão saindo das câmaras frias de germinação para serem plantados na região, com destaque para as cidades de Congonhinhas e Nova Fátima como regiões produtoras.

Na cafeicultura, começaram as primeiras colheitas em São Jerônimo da Serra e Ribeirão do Pinhal, ainda em estágio inicial. Nas próximas semanas, espera-se um aumento no volume da colheita com a entrada dos grandes produtores das regiões produtoras. Os cursos d'água, mananciais e rios estão com bom volume, e as pastagens apresentam boa qualidade para o pastejo e manejo dos rebanhos da região.

II. NOROESTE E CENTRO-OESTE

As condições climáticas estão dentro da normalidade para o período. As principais culturas, como milho, café, mandioca e cana-de-açúcar, estão apresentando bom desenvolvimento vegetativo e há expectativa de boa produção.

O milho da segunda safra apresenta um desenvolvimento vegetativo elevado e encontra boas condições climáticas, com noites frias e dias quentes, na região do arenito.

As lavouras de mandioca plantadas entre julho e agosto do ano passado já estão sendo colhidas, embora em um ritmo mais lento devido aos preços praticados nos últimos meses. Mesmo com a queda nos preços, os produtores já estão iniciando o preparo do solo para a safra 2023/2024.

A preocupação dos produtores rurais neste momento é a tendência de declínio nos preços na grande maioria das atividades agropecuárias.

Observou-se um aumento na área de sorgo semeado na região nesta safra.

O feijão da segunda safra está apresentando áreas em maturação e o plantio das culturas de inverno, especialmente aveia e trigo, está em andamento e com bom desenvolvimento.

III. OESTE E SUDOESTE

Nesta semana, a temperatura caiu na região e ocorreram chuvas em várias localidades, o que tem sido favorável para o desenvolvimento das lavouras.

A maior parte das lavouras de milho da segunda safra está em fase de floração, e as condições são boas. O trigo continua sendo semeado na região durante o mês de maio, e mais de 50% da área já foi semeada. As condições de umidade do solo estão favoráveis para o plantio do trigo, e até o momento não foram relatados maiores problemas, exceto pelas temperaturas amenas desta semana, que podem retardar o ciclo da planta, especialmente do milho, com maior risco para um eventual sinistro de geada.

A queda nos preços das principais commodities, em particular do milho, tem levado alguns produtores a reduzir o investimento nas lavouras.

A colheita da soja da segunda safra está começando, mas ainda de forma lenta e com baixa produtividade. A cultura do feijão apresenta bom desenvolvimento, com a maioria das lavouras em fase reprodutiva. No entanto, o período frio preocupa e pode afetar as lavouras, embora por enquanto não esteja causando maiores problemas. A colheita do feijão ainda é incipiente, mas deve se intensificar na próxima semana.

A produção de silagem de milho está sendo finalizada, com bom rendimento, e a produção de feno segue em ritmo acelerado. As lavouras de trigo mourisco, com pequena área na região, estão em fase de floração.

IV. SUL

As temperaturas caíram na região, havendo locais com temperaturas abaixo de 2°C. Além disso, não houve registros de chuvas em praticamente toda a região sul na última semana.

As atividades agrícolas seguem normais na região, com destaque para a colheita de milho safra normal e feijão 2ª safra, além dos preparativos para o cultivo de trigo, cevada, aveia e azevém, e aplicações de corretivos, principalmente calcário.

De acordo com os técnicos de campo, houve forte incidência de antracnose no feijão. No caso do milho segunda safra, a maioria das áreas encontra-se em fase reprodutiva, sofrendo um forte ataque de cigarrinha, o que pode comprometer parte da produção dessa cultura. Há relatos de falta de umidade no solo, e parte dos produtores interrompeu ou desacelerou o plantio de trigo, aguardando melhores condições climáticas. Enquanto isso, o plantio de aveia para cobertura segue normalmente, uma vez que não requer muita tecnologia.

O clima atual tem favorecido a colheita de feijão, que deve se intensificar nos próximos dias. Contudo, as produtividades estão variando bastante e devem ficar abaixo das estimativas iniciais devido à falta de chuvas em abril e maio.

Uma boa notícia é que os preços dos insumos agrícolas, como fertilizantes e defensivos agrícolas, têm apresentado uma redução significativa em comparação com os preços desta mesma época do ano passado. Essa redução deve impactar positivamente na implantação da próxima safra (23/24).

Com a colheita da soja encerrada, os produtores estão intensificando a colheita do milho, que apresenta produtividades médias satisfatórias. Contudo, os produtores estão preocupados com a queda nas cotações dos grãos, uma vez que pagaram mais caro pelos insumos durante o período de plantio e, agora, os preços das commodities estão em queda no pós-colheita.

Na produção de hortaliças, os produtores trabalham na capina, plantio/colheita, seleção, transporte e comercialização de diversas espécies, como abóbora, alface, brócolis, couve-flor, repolho, entre outras.

Na fruticultura, está sendo colhido o caqui fuyu e o mel. Embora alguns municípios tenham produção boa e de ótima qualidade, de maneira geral, a safra está menor devido a muitos problemas com antracnose nos pomares, o que reduziu as colheitas e deixou os frutos com qualidade inferior. A colheita das tangerinas ponkans está atrasada, uma vez que nesta época deveria estar em pleno vapor. As frutas ainda estão verdes nos pomares, têm porte menor e esta safra será pequena comparada com a anterior. Isso se deve ao excesso de chuva e frio na florada, que inibiu a boa polinização e afetou o desenvolvimento dos pomares.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rosiane Cristina Dorneles; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Joabe Rodrigues Pereira; Luana Melim Neves

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residente Técnico:** Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agostinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residente Técnico:** Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto